

# Alterações em vias respiratórias e parâmetros laboratoriais de cavalos carroceiros do município de Pinhais-PR

Mariane Angélica Pommerening FINGER<sup>1</sup>, Janaina Socolovski BIAVA<sup>2</sup>, Flávia do Prado AMARO<sup>3</sup>, Ivan Roque de BARROS FILHO<sup>4</sup>, João Henrique PEROTTA<sup>4</sup>, Peterson Triches DORNBUSCH<sup>4</sup>.

Cavalos carroceiros são utilizados como animais de tração no transporte de material reciclável e podem percorrer longas distâncias carregando peso elevado, de modo que, assim como um cavalo atleta, dependem do correto funcionamento de seu aparelho respiratório para desempenhar satisfatoriamente sua função. O objetivo do estudo foi avaliar a presença de alterações em vias aéreas em cavalos carroceiros no município de Pinhais/PR e associar a volume globular (VG), fibrinogênio e proteína plasmática total (PPT). Foram realizadas endoscopias de vias aéreas de nove cavalos carroceiros. As avaliações foram realizadas com vídeo colonoscópio marca Storz durante o dia do Carroceiro, evento de extensão universitário em Pinhais/PR. Foram utilizados 9 animais, sendo 8 machos e uma fêmea, sem raça definida, separados aleatoriamente. Os animais foram contidos fisicamente e sedados com 1 mg/kg PV de xilazina. Observou-se que 2 animais apresentaram secreção nasal, sendo que um apresentou secreção bilateral e o outro somente na narina esquerda. Dois animais apresentaram hiperplasia folicular linfóide (HFL) e um animal cisto em epiglote. Observou-se hemiplegia laríngea (HL) esquerda grau 3 em 2 cavalos; presença de secreção muco purulenta na traqueia em 8 cavalos, sendo que em 5 cavalos a secreção muco purulenta estava presente em toda a extensão da traqueia. Em dois cavalos a secreção estava localizada apenas nos terços proximal e médio, enquanto em um cavalo a secreção foi observada nos terços médio e distal. Em um animal a secreção muco purulenta foi observada somente terço distal. Dois cavalos apresentaram bifurcação traqueal edemaciada. Os animais apresentaram em média: VG  $30 \pm 0,04\%$ , fibrinogênio  $122,2 \pm 61,8$  mg/dL e PPT  $8,2 \pm 0,3$  g/dL. Nenhum animal apresentou valores alterados de fibrinogênio e PPT. A maioria dos animais estava anêmico (VG abaixo dos valores de referência), sendo que somente três apresentaram VG normal. Destes, dois apresentaram HFL; os três secreção em traqueia e um HL e secreção nasal, o que sugere que estas alterações não afetam o VG. Anemia vem sendo relatada em cavalos carroceiros e provavelmente está associada à nutrição inadequada. A hiperplasia folicular linfóide é considerada normal em animais jovens. A presença de cisto pode obstruir as vias aéreas interferindo a ventilação. A presença de secreção na traqueia é indicativa de processo inflamatório em vias aéreas, que pode estar presente nesses animais pela condição de baixa imunidade a que podem estar expostos bem como pelo fato de transitarem no meio urbano e possivelmente estarem expostos a diversos poluentes. Porém, não se observou alterações nos valores do fibrinogênio. Este, quando elevado, indica a presença de processo inflamatório. A hemiplegia laríngea é mais comumente relatada na cartilagem aritenóide esquerda, como observado no presente estudo. O edema de bifurcação traqueal pode estar associado a reação inflamatória presente nas vias aéreas. Conclui-se que cavalos carroceiros podem apresentar diversas alterações em trato respiratório que possivelmente afetem seu desempenho e que, provavelmente, seus proprietários não teriam conhecimento se este estudo não fosse realizado em parceria com o Projeto Carroceiro na UFPR/PR. Apesar de todos os cavalos apresentarem-se anêmicos, a PPT e fibrinogênio não estavam alterados em cavalos carroceiros, mesmo naqueles com alterações visíveis à endoscopia.

*1 Doutoranda em Ciências Veterinárias UFPR;*

*2 Docente Departamento de Zootecnia da UEPE;*

*3 Acadêmica de Medicina Veterinária da UFPR;*

*4 Docente Departamento Medicina Veterinária da UFPR*

PALAVRAS - CHAVE

Equinos, vias aéreas, doenças, parâmetros laboratoriais